

Enfrentamento e Controle da Obesidade no âmbito do SUS

Chamada CNPq/MS/DAB/CGAN n. 26/2018

*Seminário Marco Zero
Brasília/DF, maio de 2019*

OBJETO DO EDITAL

- ▶ Apoiar projetos que integrem atividades de **pesquisa, extensão e formação de trabalhadores da Atenção Básica de Saúde**, com **priorização** daqueles que atuam nos Núcleos Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) na temática de **prevenção, diagnóstico e tratamento da obesidade no âmbito do SUS**, desenvolvidos, preferencialmente, em parcerias com secretarias estaduais/municipais de saúde.
- ▶ OBJETIVOS: trabalhados em cada um dos componentes (**Gestão e Atenção Nutricional**)

Parcerias recomendadas para execução dos projetos

- ▶ Secretarias estaduais de saúde;
- ▶ Secretarias municipais de saúde, do âmbito da abrangência geográfica da proposta (exceto aplicação do instrumento diagnóstico);
 - ▶ formalizadas por meio de termo de anuência entre os envolvidos.

- Garantir a sustentabilidade e continuidade das ações propostas no âmbito do SUS, mesmo após a conclusão dos projetos;
- Alinhar a proposta às necessidades dos serviços e à realidade local;
- Fortalecer a integração ensino/formação, pesquisa e extensão voltadas para as realidades locais;
- Contribuir para a formação acadêmica de potenciais profissionais de saúde do SUS.

Eixos dos Projetos

1

Pesquisa e Desenvolvimento

2

Formação

3

Avaliação e Monitoramento

4

Difusão Científica

Estrutura da Apresentação

- ▶ ASPECTOS RELACIONADOS AO COMPONENTE GESTÃO (Fátima)
- ▶ ASPECTOS RELACIONADOS AO COMPONENTE ATENÇÃO NUTRICIONAL (Olívia)



Componente Gestão

O que pretendemos?

- ▶ Diagnosticar aspectos relacionados à **gestão municipal** da PNAN;
- ▶ **Qualificar a gestão da PNAN**, do PSE e do Academia da Saúde no âmbito municipal;
- ▶ **Apoiar os municípios e territórios no planejamento, monitoramento e avaliação** das ações e programas estratégicos para enfrentamento da obesidade (PNAN e Promoção da Saúde na APS);
- ▶ Estimular a análise e utilização de informações geradas a partir dos sistemas de informação da saúde para orientar planejamento, monitoramento, avaliação e tomada de decisão (**gestão baseada em evidências**);
- ▶ Desenvolver capacidades de articulação intra e intersetoriais, **liderança ativa e capacidade de defesa da agenda de alimentação e nutrição e promoção da saúde na APS**, entre gestores /atores municipais.



EIXO 1

Pesquisa e Desenvolvimento em gestão

- Diagnóstico dos seguintes aspectos da gestão municipal da PNAN e da rede de cuidado à pessoa com obesidade (5.570 municípios)
 - Arranjo institucional
 - Mecanismos de governança
 - Articulação federativa
 - Articulação intersetorial
 - Recursos orçamentários e financeiros
 - Formação
 - Controle social

?

Com o propósito de ...

- **Aprimorar a gestão de qualidade dos programas**
 - Fortalecer os estados e, principalmente, os municípios, na gestão das ações e dos programas da **PNAN** e da **Política Nacional de Promoção da Saúde - PNPS**;
 - Apoiar a gestão da organização do cuidado às pessoas obesas nos estados e municípios;
 - Fortalecer o monitoramento das ações e programas;
 - Aumentar a execução financeiro do FAN;
 - Atender 100% dos municípios com FAN e VAN.
- Definir e orientar **programas de formação** com base nas realidades locais;
- Obter subsídios para **orientar articulações técnicas e políticas da gestão federal e estadual junto aos municípios**, com foco no fortalecimento da agenda de alimentação e nutrição no SUS;
- **Qualificar a supervisão** das equipe nacional e estadual em seus deslocamentos aos municípios, com base em evidências;
- **Subsidiar os Núcleos Estaduais do MS** no apoio às gestões estadual e municipais da PNAN e da PNPS.

Destinatários do instrumento diagnóstico – Componentes gestão

- ▶ Gestores do SUS (secretários municipais);
- ▶ Coordenadores da Atenção Básica/APS dos municípios;
- ▶ Responsáveis /coordenadores de programas e ações de alimentação e nutrição;
- ▶ Responsáveis /coordenadores de programas e ações de promoção da saúde;

EIXO 2

Formação de gestores

Desenvolvimento de capacidades em:

- **Gestão de políticas públicas**, com ênfase na política de saúde (inserção na agenda; planejamento, implementação, monitoramento e avaliação);
- **Gestão orçamentária e financeira**, segundo normativas do SUS e regras do pacto federativo;
- Utilização das **evidências técnicas e científicas na gestão**;
- **Liderança e advocacy** em alimentação e nutrição e na promoção da saúde → incidência nos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário, MP, mídia e sociedade em geral;
- Articulação intra e intesetoriais;
- Articulação e valorização do controle social na gestão da PNAN e da PNPS.

EIXO 3

Avaliação e Monitoramento

- ▶ Apoiar e desenvolver pesquisa(s) avaliativa(s) e de monitoramento das ações desenvolvidas:
 - A. **Pelos profissionais de saúde para o manejo da obesidade;**
 - A. **Por gestores para o fortalecimento da PNAN.**



EIXO 4

Difusão Científica

- ▶ Realizar um conjunto de ações para a **democratização do conhecimento junto à sociedade:**
 - ▶ transversais às etapas dos projetos

 - ▶ **Públicos:**
 - ▶ Gestores políticos do município, no âmbito do Executivo;
 - ▶ Poder Legislativo e Judiciário local;
 - ▶ Instâncias de controle social na saúde, SAN, educação, e outras pertinentes;
 - ▶ População usuária do SUS;
 - ▶ População geral
 - ▶ Comunidade científica

O que orientou as demandas relacionadas à gestão?

- Experiências
- Vivências
- Evidências

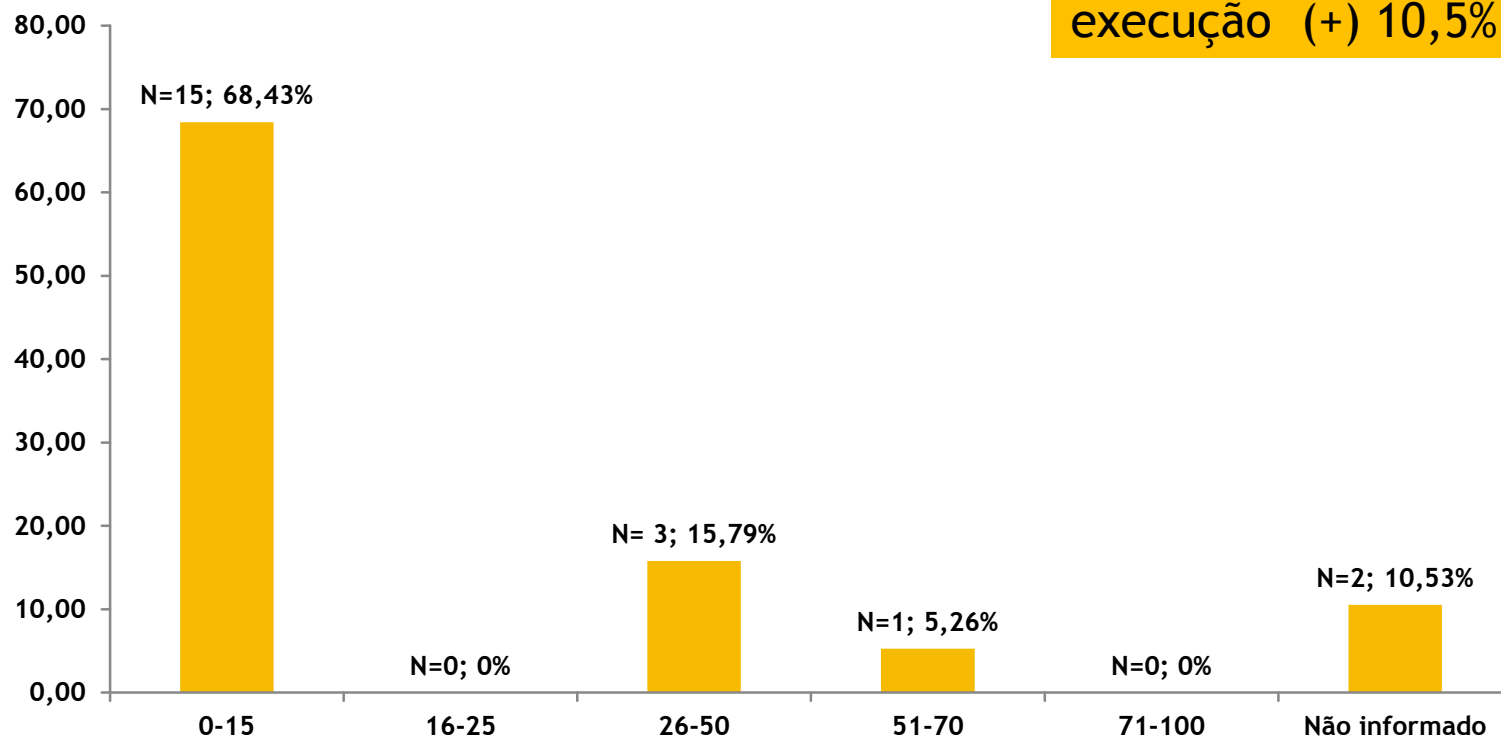
Pesquisa FormSUS

- **Estudo quantitativo transversal, de caráter descritivo e exploratório com base em dados de inquérito eletrônico realizado por meio do FormSUS.**
- **Exercício financeiro 2017**
- **179 secretarias municipais de saúde pertencentes a municípios com porte populacional acima de 150.000 habitantes;**
- **Distrito Federal e 26 estados;**
- **contemplando todas as macrorregiões brasileiras;**
- **100% dos entes federados contemplados na Portaria N° 1.060 de 24 de maio de 2016**

Execução do FAN pelas UF

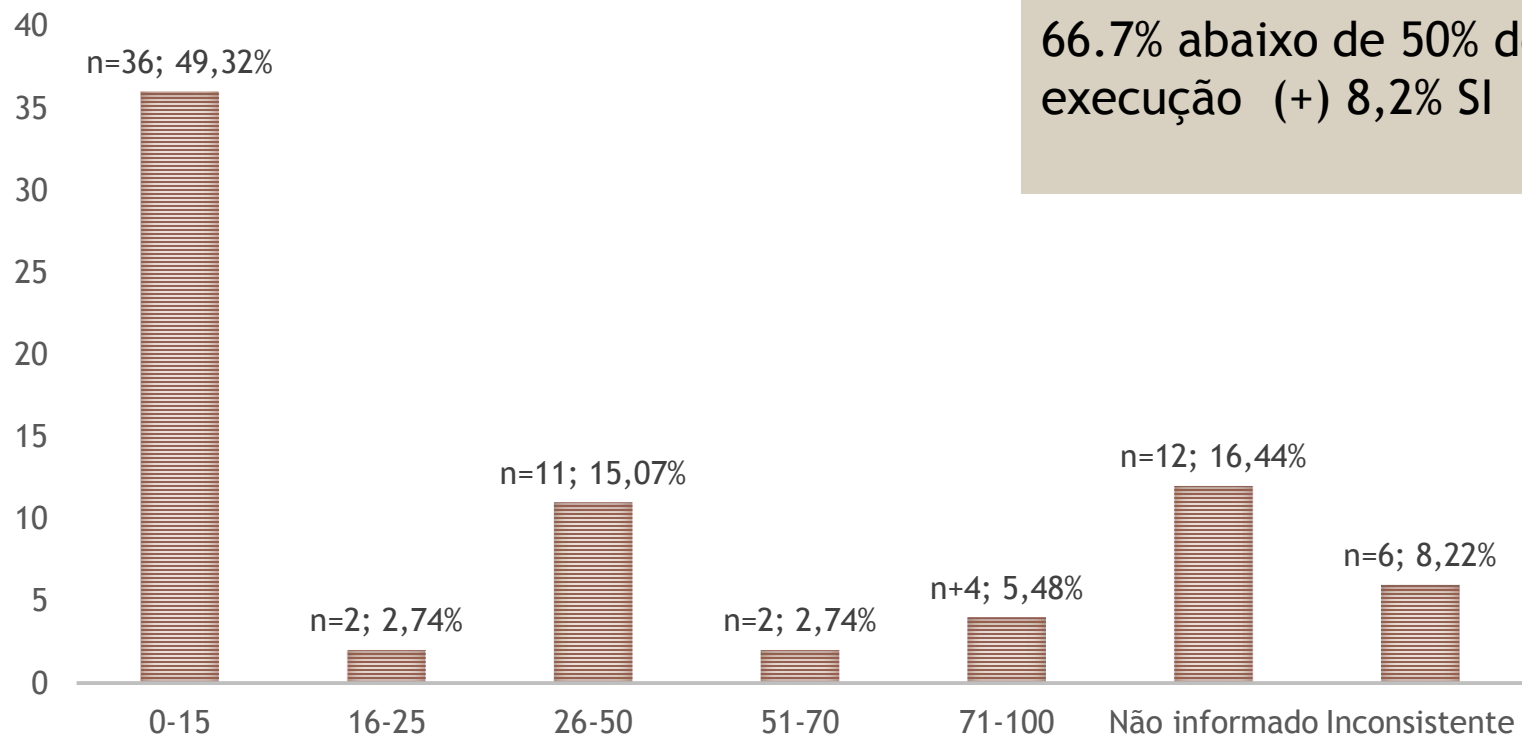
Gráfico 1 Número absoluto e percentual de secretarias estaduais de saúde (y) por faixa de execução orçamentária (x) do FAN no ano de 2017 (%).

84% abaixo de 50% de
execução (+) 10,5% SI



Execução do FAN pelos municípios

Gráfico 2 Número absoluto e percentual de secretarias municipais de saúde (y) por faixa de execução orçamentária (x) do FAN no ano de 2017 (%).



Execução do FAN pelos municípios

Tabela 1 Utilização de outras fontes de recurso pelas secretarias municipais de saúde para estruturação e implementação das ações de alimentação e nutrição, no ano de 2017.

Utilização de outras fontes de recursos	n	%
Sim	25	34,25
Não	42	57,53
N/I	6	8,22
Total	73	100%

Outras evidências

Estudo de Pacheco e Chaves, 2012

- ▶ **59,7% das referências técnicas municipais** de alimentação e nutrição referiram ter dificuldades para o emprego dos recursos do FAN nas ações planejadas pela área.
- ▶ Principais fatores explicativos da baixa execução:

Processos
licitatórios

Mudança de
gestão

Ano eleitoral

Dificuldades
no
planejamento

- Pouca efetividade dos setores financeiros das secretarias de saúde no acompanhamento do FAN;
- Baixa especificidade no emprego do recurso.

Estudo de Pires, Ana Carolina Lucena.

- ▶ **Tecnoburocracia pública*** 21
- ▶ Morosidade nos processos licitatórios 17
- ▶ Natureza de despesa apenas de custeio 9
- ▶ **Dificuldades no planejamento e execução orçamentária** 7
- ▶ Falta de autorização para o uso do recurso 5
- ▶ Número insuficiente de profissionais 5
- ▶ **Falta de conhecimento sobre a utilização do recurso** 4
- ▶ Indeterminado 4
- ▶ **Não alocação do recurso do FAN no orçamento para seu uso nas ações** 2
- ▶ Inexistência de uma conta específica 2
- ▶ **Falta de clareza na Portaria quanto a utilização do recurso** 2
- ▶ Cumprimento à Lei de Responsabilidade Fiscal 1
- ▶ **Utilização de recursos distintos do FAN para financiamento das ações de alimentação e nutrição** 1

(*) Variáveis incluídas:

- burocracia para acessar o recurso,
- falta de acesso ao recurso,
- problemas no empenho,
- falta de previsão orçamentária do município,
- mudanças constantes nos gestores,
- falta de informações,
- demora na aprovação do plano de ação,
- problemas administrativos,
- falta de mecanismo jurídico para uso da verba,
- atraso na compilação dos dados do setor financeiro...



Componente Atenção Nutricional

Componente Atenção Nutricional

Objetivos da Chamada O que pretendemos?

- ▶ Diagnosticar aspectos relacionados à **atenção nutricional**, com ênfase para **obesidade**;
 - ▶ Destinatários do instrumento diagnóstico:
 - ▶ Profissionais da Atenção Primária à Saúde
 - ▶ Nutricionistas (atuando na atenção nutricional), enfermeiros, médicos, psicólogos, profissionais de educação física, fisioterapeutas e outros profissionais.
 - ▶ A intenção é capturar a visão da atenção à obesidade além do nutricionista
- ▶ Melhorar o **acesso** e a **qualidade da atenção à obesidade na APS**;
- ▶ Apoiar os profissionais de saúde na formulação e implementação de **práticas efetivas de prevenção e cuidado** da obesidade na APS;
- ▶ Divulgar amplamente ações relacionadas à obesidade.

Componente Atenção Nutricional *Eixo: Monitoramento e Avaliação*

- ▶ O edital é uma oportunidade para estimular a cultura de monitoramento por profissionais na temática em questão (uso de instrumentos disponíveis, desenvolvimento de meios próprios).
- ▶ É desejável que as pesquisas avaliativas sejam direcionadas às **intervenções realizadas para a obesidade** na APS, principalmente, mas também no SUS:
 - ▶ profissionais envolvidos,
 - ▶ modelo da estratégia,
 - ▶ como foi feito (com facilitadores e dificultadores),
 - ▶ resultados encontrados.

Componente Atenção Nutricional Comunicação e Difusão de informações

- ▶ Profissionais de saúde: nutricionistas, enfermeiros, médicos, psicólogos, profissionais de educação física, fisioterapeutas e outros profissionais;
- ▶ Gestores de UBS, da APS, Secretários de Saúde;
- ▶ População geral e usuária do SUS;
- ▶ Instâncias de controle social na saúde, SAN, educação, assistência social e outras pertinentes.

O que a realidade nos mostra

- ▶ Menos de metade (47%) dos usuários entrevistados afirmam que foram perguntados sobre como estava sua alimentação, atividade física e uso de álcool e outras drogas.
- ▶ A atividade que eSF mais realizada para IMC>30 é encaminhamento para atenção especializada (78%).

Atenção à obesidade na APS

Atividade	Percentual de equipes que realiza
Organizam ações para pessoas com obesidade	57%
Classificam o risco da pessoa com obesidade	36%
Possuem registro da pessoa encaminhada a outros pontos de atenção	39%

Crenças, atitudes e práticas de profissionais sobre obesidade

- ▶ Médicos, enfermeiros e nutricionistas apresentam crenças e atitudes negativas em relação aos obesos - **os pacientes são vistos como desmotivados e passivos face ao tratamento** - *‘Os obesos procuram por um milagre’*.
- ▶ Médicos não acreditam no sucesso do tratamento - **sentem-se frustrados quanto à falta de adesão e adotam postura mais passiva no tratamento**.
- ▶ Nutricionistas e enfermeiros se colocam como agentes ativos - **considerando-se capazes de influenciar a motivação dos obesos; acreditam no seu sucesso, mas descrevem o processo como uma luta constante**.
- ▶ Os profissionais de saúde são citados por indivíduos obesos como uma das mais recorrentes fontes de preconceito, desrespeito e incompreensão.

O que nos levou à elaboração do edital CNPq Obesidade?

- ▶ Necessidade de uma mobilização nacional para o cuidado da obesidade na APS e para lidar com os desafios elencados;
- ▶ Força de trabalho disponível: 9.404 nutricionistas, 11.701 psicólogos e 6.050 prof. educação física. Além de 58.451 médicos e 60.060 enfermeiros*;
- ▶ Entendimento de que a melhoria da qualidade do cuidado passa por estratégias formação, suporte à implementação de inovações, avaliação e monitoramento, difusão de informações e diagnóstico situacional.

Desafios identificados pela CGAN

1. Baixa valorização da atenção à obesidade na AB (problema de acesso e de oferta de ações)
2. Complexidade da obesidade - necessidade de atenção integral à pessoa com obesidade
3. Atenção à obesidade frequentemente condicionada à presença de outras patologias
4. Falta de acompanhamento em tempo oportuno (ex.: no início do aumento de peso)
5. Práticas de cuidado superficiais e/ou que culpam o indivíduo
6. Dificuldades no acompanhamento longitudinal
7. Dificuldades para alcançar sucesso no tratamento
8. Necessidade de implantar medidas preventivas eficazes

O que esperamos para 2020?

- ▶ Profissionais bem preparados. Sem cenas de preconceito e culpa. Sem orientações como: “corte o açúcar e a gordura”, pouco resolutivas.
- ▶ Profissionais que valorizam a identificação e intervenção precoce sobre o excesso de peso.
- ▶ Pessoas com excesso de peso / obesidade que encontram nas UBS: tratamento efetivo, respeito, acompanhamento contínuo, encaminhamento adequado.



20
a n o s

Obrigada!

mariaf.carvalho@saude.gov.br

olivia.mederios@saude.gov.br